

Indicadores IBGE

**Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
Divulgação Especial
Medidas de Subutilização da Força de Trabalho no Brasil**

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia
Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (interino)
Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cláudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Cimar Azeredo Pereira

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola**

Estatística da produção pecuária**

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC

- IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

Medidas de Subutilização da Força de Trabalho PNAD Contínua - 2º Trimestre de 2017 Enfoque Regional

A **Subutilização da Força de trabalho** (*labour underutilization*) é um conceito construído para complementar o monitoramento do mercado de trabalho, além da medida de desocupação (*unemployment*), que tem como objetivo fornecer a melhor estimativa possível da demanda por trabalho em ocupação (*employment*).

São identificados três componentes mutuamente exclusivos, sendo que dois componentes integram a força de trabalho¹: i) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas e os ii) desocupados; a eles se somam os que integram a iii) força de trabalho potencial.

Segundo a OIT - **Organização Internacional do Trabalho - OIT**², é recomendado que os países adotem esses indicadores principais visando propiciar um quadro mais completo da subutilização da força de trabalho. A fim de melhor esclarecer, seguem os conceitos e principais indicadores.

Conceitos:

I) Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas:

São as pessoas que, na semana de referência, atendem as quatro condições abaixo:

1. tinham 14 anos ou mais de idade;
2. trabalhavam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos;
3. gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas; e
4. estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.

1 A Força de trabalho é composta pelas pessoas ocupadas e as desocupadas na semana de referência.

2 http://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---stat/documents/normativeinstrument/wcms_234036.pdf

II) Pessoas desocupadas:

São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas com 14 anos ou mais de idade, sem trabalho (trabalho que gera rendimento para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.

Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho com início previsto para após a semana de referência e prazo limite para esse início de até 3 meses.

III) Força de trabalho potencial:

A força de trabalho potencial é definida como o conjunto de pessoas de 14 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas nem desocupadas na semana de referência, mas que possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho.

Este contingente é formado por dois grupos:

- I. pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência;
- II. pessoas que não realizaram busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

Indicadores:

População:

- Pessoas de 14 anos ou mais de idade **Desocupadas**, na semana de referência;
- Pessoas de 14 anos ou mais de idade **Subocupadas por Insuficiência de Horas Trabalhadas**, na semana de referência;
- Pessoas de 14 anos ou mais de idade **Desocupadas** ou **Subocupadas por Insuficiência de Horas Trabalhadas**, na semana de referência;

- Pessoas de 14 anos ou mais de idade na **Força de Trabalho Potencial**, na semana de referência;
- Pessoas de 14 anos ou mais de idade **Desocupadas** ou na **Força de Trabalho Potencial**, na semana de referência;
- Pessoas de 14 anos ou mais de idade **Desocupadas** ou **Subocupadas por Insuficiência de Horas Trabalhadas** ou na **Força de Trabalho Potencial**, na semana de referência;
- Pessoas de 14 anos ou mais de idade na **Força de Trabalho Ampliada** (*Força de Trabalho + Força de Trabalho Potencial*), na semana de referência.

Taxas:

- **Taxa de desocupação**

Numerador - Desocupados

Denominador - Força de Trabalho

- **Taxa combinada da desocupação e subocupação por insuficiência de horas trabalhadas**

Numerador - Subocupados por insuficiência de horas + desocupados

Denominador - Força de Trabalho

- **Taxa combinada da desocupação e da força de trabalho potencial**

Numerador - Desocupados + Força de Trabalho Potencial

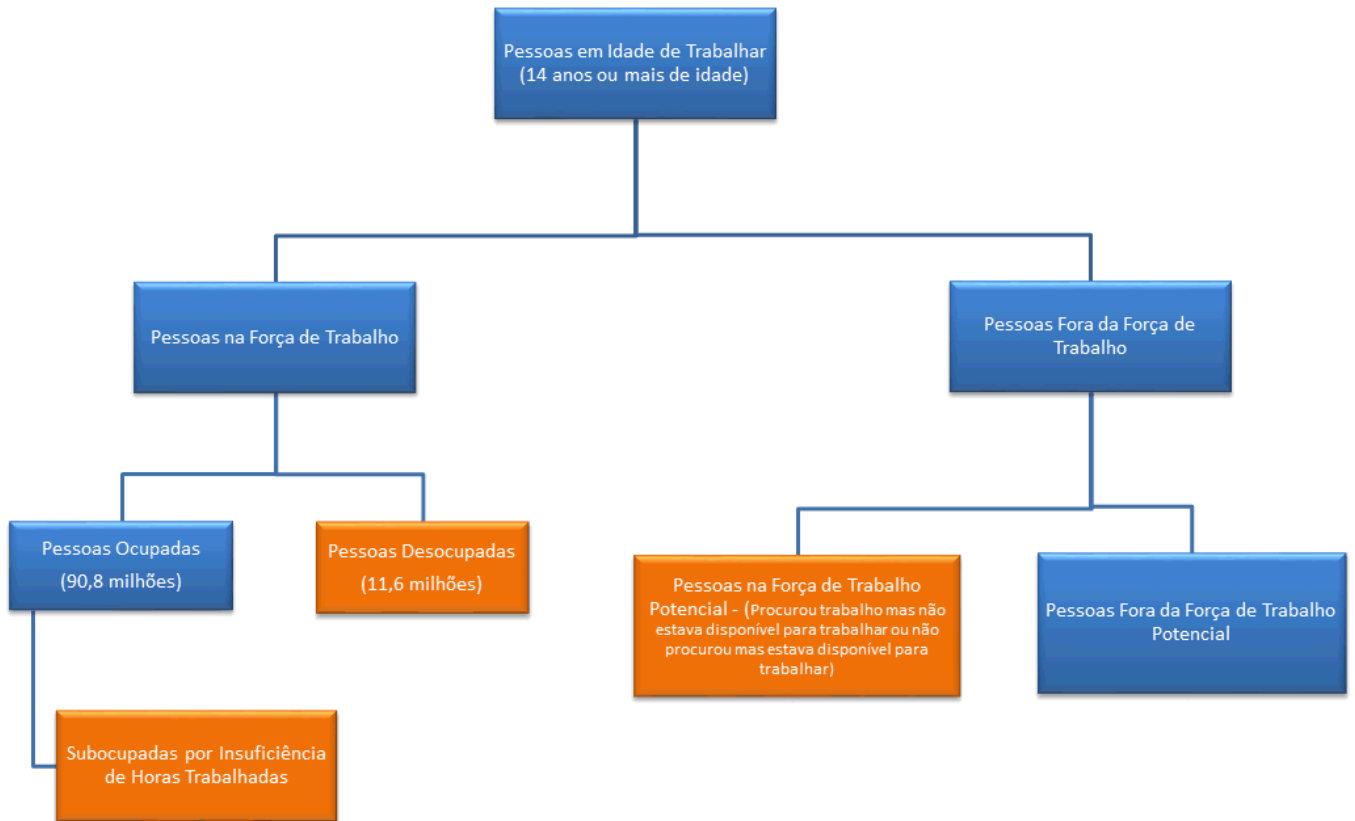
Denominador - Força de Trabalho Ampliada

- **Taxa composta da subutilização da força de trabalho**

Numerador - Subocupados por insuficiência de horas + desocupados + força de trabalho potencial

Denominador - Força de Trabalho ampliada

O esquema a seguir ilustra como está classificada a população de 14 anos ou mais de idade levando em consideração a condição de atividade.



Comentários

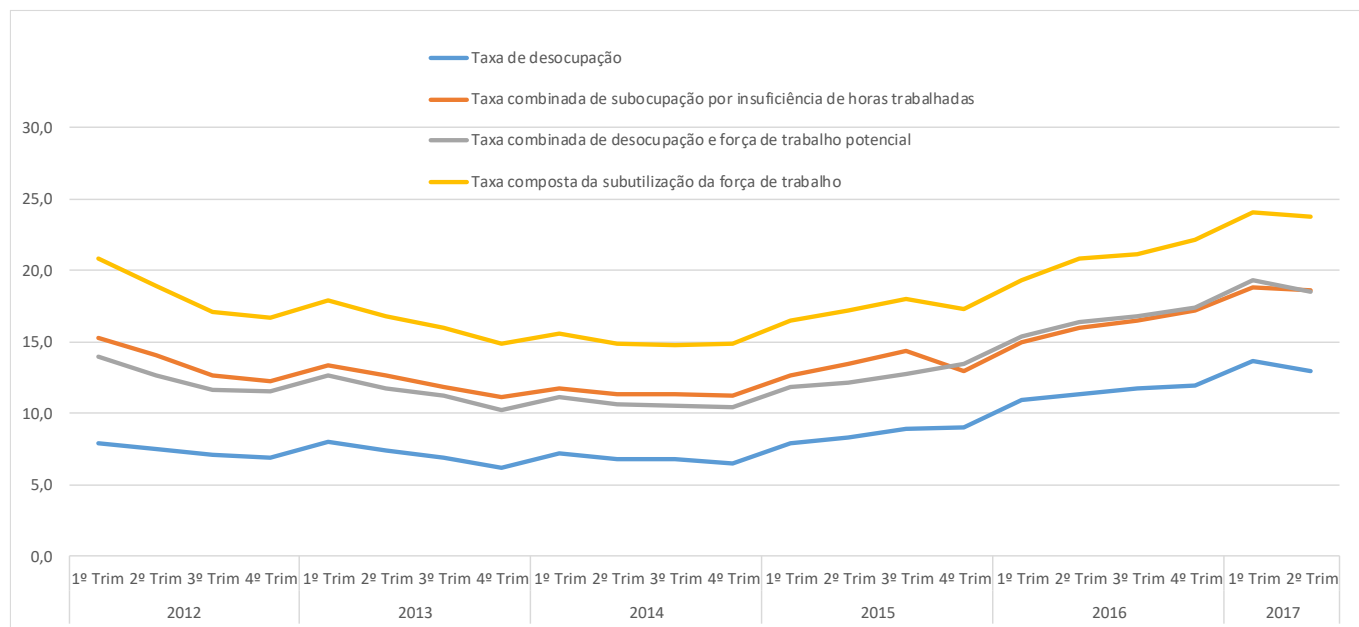
Medidas de Subutilização da Força de Trabalho Enfoque regional

I) Introdução

Na divulgação da PNAD Contínua, as informações regionais referentes às medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil passam a ser disponibilizadas trimestralmente desde 2016. Estas medidas foram incorporadas e são divulgadas trimestralmente. Estão sendo disponibilizadas também desagregações por Unidades da Federação.

O gráfico a seguir apresenta a série completa das quatro taxas de subutilização da força de trabalho no Brasil. Para as quatro medidas observadas no País, verifica-se que no segundo trimestre de 2017, as estimativas, ainda se mantém num patamar elevado, entretanto apontam um declínio no segundo trimestre de 2017.

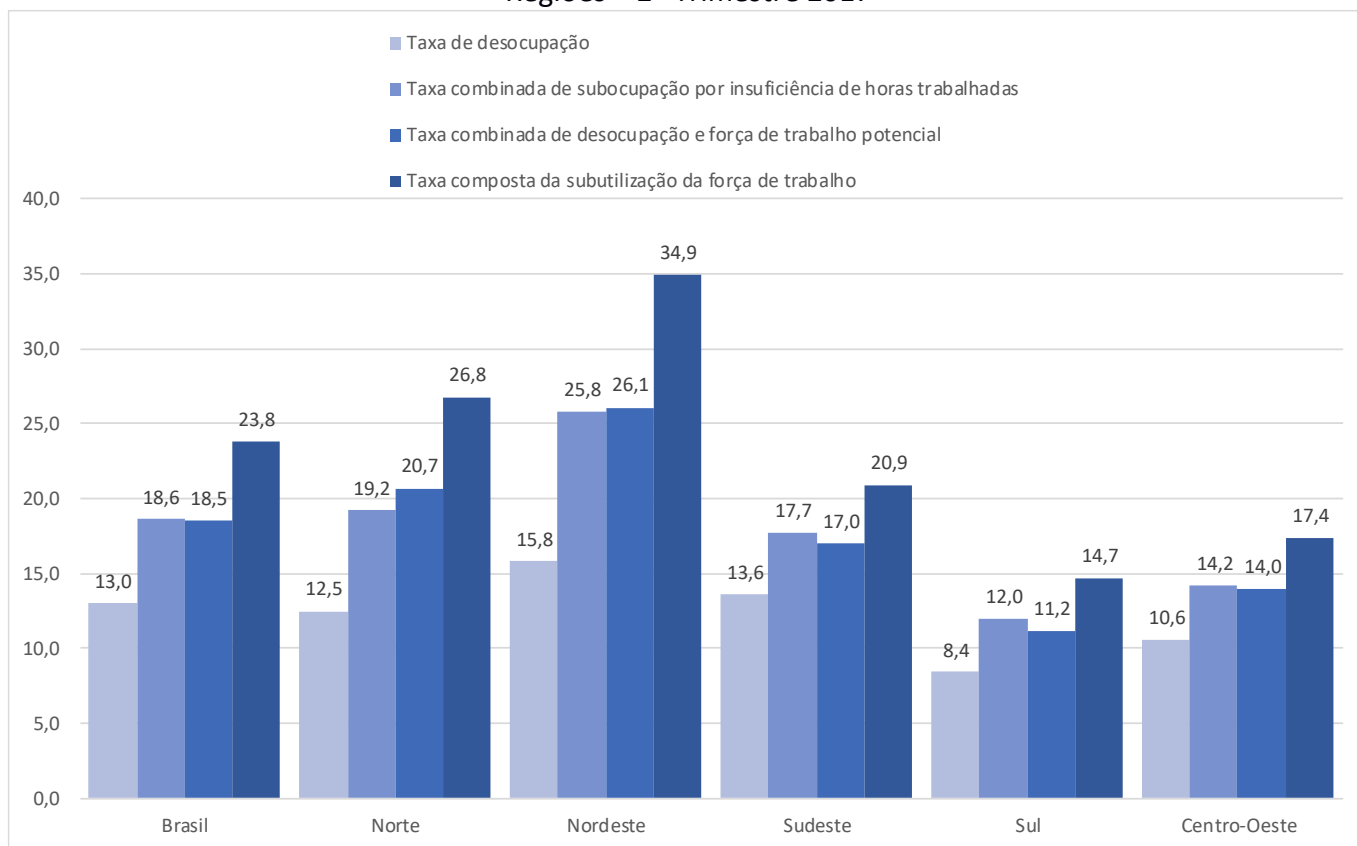
Gráfico 1 - Taxa de desocupação e taxas combinadas de subutilização da força de trabalho no Brasil, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil 2012 - 2017



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua.

O resultado consolidado dessas medidas por Grande Região, aponta a Nordeste como a região onde foram observadas as maiores taxas de subutilização da força de trabalho e, na Região Sul, as menores.

Gráfico 2 - Taxa de desocupação e taxas combinadas de subutilização da força de trabalho no Brasil, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, segundo Brasil e as Grandes Regiões – 2º Trimestre 2017



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua.


II) Taxa de desocupação


Em geral, as maiores taxas de desocupação foram observadas nos estados da Região Nordeste, e as menores nos da Região Sul, conforme mostra o gráfico a seguir, com informações referentes ao segundo trimestre de 2017. As Unidades da Federação que apresentaram as maiores taxas de desocupação foram Bahia (17,5%), Pernambuco (18,8%), Alagoas (17,8%) e Amapá (17,1%). As menores taxas de desocupação foram observadas em Santa Catarina (7,5%), Rio Grande do Sul (8,4%) e Mato Grosso (8,6%).

Tabela 1 – Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2012 – 2017

Taxa de desocupação (%)																						
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2012				2013				2014				2015				2016				2017	
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º
Brasil	7,9	7,5	7,1	6,9	8,0	7,4	6,9	6,2	7,2	6,8	6,8	6,5	7,9	8,3	8,9	9,0	10,9	11,3	11,8	12,0	13,7	13,0
Norte	8,9	8,1	7,8	7,3	8,6	8,3	7,5	6,5	7,7	7,2	6,9	6,8	8,7	8,5	8,8	8,6	10,5	11,2	11,4	12,7	14,2	12,5
Rondônia	8,0	6,2	5,9	5,3	6,1	4,8	4,5	4,9	4,9	4,1	4,1	3,6	4,4	4,9	6,7	6,3	7,5	7,8	8,4	7,8	8,0	8,9
Acre	9,0	8,9	7,6	8,1	10,8	9,4	8,8	6,9	8,0	9,6	7,0	6,2	8,7	8,7	8,8	7,7	8,7	11,0	12,1	11,7	15,9	14,9
Amazonas	11,0	9,1	9,4	8,4	10,2	10,1	8,3	7,6	8,2	8,3	6,7	7,7	9,4	9,5	10,0	9,1	12,7	13,2	13,6	14,8	17,7	15,5
Roraima	8,5	5,8	7,5	8,4	8,8	8,6	8,0	6,6	7,5	5,2	6,3	6,3	8,9	7,8	9,3	8,1	8,3	8,0	9,7	9,2	10,3	10,8
Pará	7,9	7,7	7,1	6,8	7,8	7,6	7,6	6,0	7,6	7,0	7,2	7,0	9,2	8,9	8,4	8,6	10,0	10,9	11,0	12,7	13,8	11,4
Amapá	12,5	14,6	14,0	11,8	11,4	14,3	10,9	9,2	11,3	9,9	10,6	9,5	9,6	10,1	11,7	12,7	14,3	15,8	14,9	16,8	18,5	17,1
Tocantins	8,4	7,7	7,2	7,6	9,3	8,2	6,2	6,4	8,5	7,7	7,5	6,3	8,7	7,6	9,2	9,0	10,7	11,2	10,8	13,1	12,6	11,7
Nordeste	9,7	9,6	9,4	9,3	10,9	10,0	9,0	7,9	9,3	8,8	8,6	8,3	9,6	10,3	10,8	10,5	12,8	13,2	14,1	14,4	16,3	15,8
Maranhão	7,9	9,1	7,7	7,5	9,3	9,2	7,4	5,5	6,4	7,2	6,7	7,0	8,9	8,8	8,4	8,2	10,8	11,8	11,9	13,0	15,0	14,6
Piauí	7,6	7,0	6,1	6,9	8,3	7,5	7,4	6,9	7,1	7,0	6,1	5,9	7,7	7,7	7,6	7,2	9,6	9,9	9,4	8,8	12,6	13,5
Ceará	7,2	8,1	8,0	7,5	8,8	8,4	7,2	6,9	7,9	7,5	7,4	6,6	8,0	8,8	9,5	9,0	10,8	11,5	13,1	12,4	14,3	13,2
Rio Grande do Norte	11,5	11,3	11,3	11,5	12,1	10,7	10,1	9,8	11,7	11,5	10,5	10,4	11,5	11,6	12,6	12,2	14,3	13,5	14,1	14,7	16,3	15,6
Paraíba	9,9	9,3	8,5	9,0	9,4	8,9	8,5	8,4	9,3	8,8	9,2	8,1	9,1	9,1	10,3	9,5	10,0	10,7	12,8	11,9	13,2	11,4
Pernambuco	9,6	8,2	9,3	9,2	10,6	9,6	8,4	7,3	8,8	7,9	8,3	7,6	8,2	9,1	11,2	11,0	13,3	14,0	15,3	15,6	17,1	18,8
Alagoas	11,3	11,7	11,4	11,0	12,1	10,6	10,4	9,3	9,7	9,7	9,7	9,4	11,1	11,7	10,7	11,3	12,8	13,9	14,8	14,8	17,5	17,8
Sergipe	10,3	10,8	10,4	9,5	11,4	11,1	10,0	8,7	9,4	9,6	9,0	8,9	8,6	9,1	8,6	9,9	11,2	12,6	14,2	15,0	16,1	14,1
Bahia	11,5	11,2	10,7	10,8	13,2	11,8	10,6	9,0	11,5	10,1	9,7	9,7	11,3	12,7	12,8	12,2	15,5	15,4	15,9	16,6	18,6	17,5
Sudeste	7,9	7,4	6,9	6,6	7,6	7,2	7,0	6,2	7,0	6,9	6,9	6,6	8,0	8,3	9,0	9,6	11,4	11,7	12,3	12,3	14,2	13,6
Minas Gerais	7,8	7,1	6,4	6,2	7,4	7,0	6,3	5,7	7,1	6,8	6,8	6,2	8,2	7,8	8,6	9,3	11,1	10,9	11,2	11,1	13,7	12,2
Espírito Santo	7,6	7,3	6,9	6,7	7,8	7,6	7,1	5,9	6,3	6,5	5,8	6,0	6,9	6,6	8,1	9,1	11,1	11,5	12,7	13,6	14,4	13,4
Rio de Janeiro	8,5	7,4	7,4	6,8	7,2	6,9	6,8	6,2	6,7	6,4	6,1	5,8	6,5	7,2	8,2	8,5	10,0	11,4	12,1	13,4	14,5	15,6
São Paulo	7,8	7,5	6,9	6,8	7,7	7,4	7,3	6,5	7,2	7,0	7,2	7,1	8,5	9,0	9,6	10,1	12,0	12,2	12,8	12,4	14,2	13,5
Sul	5,1	4,8	4,3	4,0	4,8	4,3	4,1	3,8	4,4	4,1	4,2	3,8	5,1	5,5	6,0	5,7	7,3	8,0	7,9	7,7	9,3	8,4
Paraná	5,6	5,3	4,6	4,3	4,9	4,5	4,2	3,7	4,1	4,1	4,1	3,7	5,3	6,2	6,1	5,8	8,1	8,2	8,5	8,1	10,3	8,9
Santa Catarina	4,1	3,7	3,2	2,7	3,6	3,4	2,8	2,5	3,1	2,8	2,9	2,7	3,9	3,9	4,4	4,2	6,0	6,7	6,4	6,2	7,9	7,5
Rio Grande do Sul	5,3	5,0	4,6	4,3	5,3	4,5	4,8	4,6	5,4	4,9	5,2	4,5	5,6	5,9	6,8	6,5	7,5	8,7	8,2	8,3	9,1	8,4
Centro-Oeste	7,0	6,2	5,7	5,7	6,8	6,0	5,5	4,9	5,9	5,6	5,4	5,3	7,3	7,4	7,5	7,4	9,7	9,7	10,0	10,9	12,0	10,6
Mato Grosso do Sul	7,5	7,0	4,9	5,0	4,8	5,0	4,4	4,5	4,7	3,9	4,0	3,8	6,1	6,2	6,3	5,9	7,8	7,0	7,7	8,2	9,8	8,9
Mato Grosso	6,6	5,7	5,1	4,6	5,7	4,5	3,8	3,7	4,4	3,9	3,7	4,0	5,7	6,2	6,6	5,7	9,1	9,8	9,0	9,5	10,5	8,6
Goiás	6,3	5,2	4,9	5,1	6,8	5,7	5,1	4,0	5,7	5,4	5,1	5,0	7,0	7,3	7,2	7,7	10,0	10,2	10,5	11,2	12,7	11,0
Distrito Federal	8,7	8,4	8,6	8,8	9,7	9,2	8,8	8,4	9,0	9,2	8,9	8,7	10,8	9,6	10,3	9,7	11,2	10,9	12,0	13,9	14,1	13,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

 Menor taxa da série

 Maior taxa da série

III) Taxa combinada de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas e desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade Taxa de desocupação

Também, foram registradas maiores taxas de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas e desocupação nos estados da Região Nordeste, e as menores nos da Região Sul e Centro-Oeste, de acordo com a tabela a seguir, relativas às informações do 2º trimestre de 2017.

As maiores taxas foram verificadas nas Unidades da Federação: Bahia (29,6%), Piauí (29,3%), Maranhão (25,3%), Sergipe (25,1%) e Pernambuco (24,6%). As menores taxas de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas e desocupação foram constatadas em Santa Catarina (9,2%), Mato Grosso (10,9%) e Paraná (12,7%).

Tabela 2 – Taxa combinada de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas e desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2012 – 2017

Taxa combinada de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas e desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (Percentual)																						
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2012				2013				2014				2015				2016				2017	
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim
Brasil	15,3	14,1	12,7	12,3	13,4	12,7	11,9	11,1	11,8	11,3	11,2	12,7	13,5	14,4	13,0	15,0	16,0	16,5	17,2	18,8	18,6	
Norte	18,6	16,4	14,2	14,3	15,2	14,7	13,7	12,6	13,5	12,7	12,2	12,8	14,8	15,4	15,3	13,2	15,2	17,1	17,6	18,6	20,2	19,2
Rodônia	15,9	11,9	10,4	10,5	11,9	8,7	8,3	8,7	8,1	7,5	7,2	7,6	7,5	8,4	10,2	8,4	9,4	11,9	11,8	10,6	11,0	13,7
Acre	18,7	15,5	13,3	13,2	16,6	15,6	14,9	12,4	13,0	12,3	9,3	9,1	13,6	12,9	12,9	11,3	11,1	14,0	14,3	14,2	18,9	20,3
Amazonas	17,1	13,7	13,9	12,4	14,0	13,7	11,8	11,3	11,6	12,1	10,3	10,8	12,7	13,3	13,4	11,4	15,7	18,1	19,0	19,3	21,9	20,3
Roraima	14,1	14,3	13,0	14,2	13,1	15,8	15,4	12,0	12,3	10,9	11,0	13,2	15,2	13,6	14,8	11,0	12,2	12,3	13,9	13,3	14,8	15,0
Pará	20,3	18,9	15,2	15,9	16,0	15,7	15,0	13,8	15,2	14,0	14,0	14,8	17,4	18,0	17,5	15,1	16,8	18,4	19,2	20,8	22,2	20,5
Amapá	21,1	18,8	16,5	15,0	15,1	20,6	18,5	13,7	16,3	14,4	13,5	12,9	13,6	17,7	17,6	14,8	15,2	18,7	19,6	20,4	22,8	21,7
Tocantins	16,8	14,9	13,5	15,9	17,4	15,9	14,7	14,2	14,3	13,4	14,5	15,1	15,6	14,7	14,7	13,4	15,4	15,5	14,4	18,2	16,4	16,0
Nordeste	21,2	20,4	19,3	19,2	20,6	19,6	18,3	17,3	18,3	17,4	17,3	17,2	18,4	19,4	20,3	17,9	20,2	21,8	22,9	23,9	25,6	25,8
Maranhão	18,8	17,7	15,2	15,5	17,2	17,1	14,9	12,4	13,3	14,0	13,3	14,4	16,8	16,2	16,1	14,8	16,9	20,7	20,5	22,5	24,6	25,3
Piauí	24,2	22,5	18,9	20,0	22,4	21,6	20,9	21,3	23,6	24,2	23,1	21,7	21,4	23,3	24,5	19,3	22,3	22,7	22,9	24,8	29,7	29,3
Ceará	17,7	18,6	17,5	16,7	17,5	17,1	15,5	15,2	16,3	15,6	15,4	14,7	15,2	16,7	18,0	15,2	16,6	19,6	21,6	21,6	21,8	22,4
Rio Grande do Norte	19,5	21,4	21,0	20,7	21,3	18,8	19,0	19,8	19,2	20,1	18,8	18,9	18,6	19,3	21,9	18,0	19,8	20,7	21,9	22,8	24,8	23,9
Paraíba	24,1	23,6	21,7	22,6	24,1	23,5	22,9	21,3	21,0	19,6	19,3	18,0	19,1	20,7	21,6	18,4	19,1	20,9	22,9	22,4	23,2	22,4
Pernambuco	17,4	15,2	15,3	15,0	16,0	14,9	14,1	13,2	13,6	12,3	13,3	12,3	12,7	13,7	16,7	15,3	17,3	18,6	20,3	21,1	23,6	24,6
Alagoas	18,1	17,7	16,4	17,1	17,6	16,3	16,8	14,9	14,7	14,4	14,2	15,5	17,7	18,1	17,5	17,6	19,5	20,3	21,9	22,4	23,3	23,1
Sergipe	22,6	21,7	20,6	20,0	22,5	21,7	22,1	20,8	20,2	19,3	19,1	19,9	19,1	20,1	20,7	18,0	20,5	22,4	23,7	23,9	26,2	25,1
Bahia	25,5	24,2	23,6	23,2	24,8	23,5	21,3	20,0	22,3	20,3	20,2	20,6	22,9	24,2	23,9	21,6	24,9	25,5	26,2	27,9	29,5	29,6
Sudeste	13,4	12,1	10,8	10,1	11,4	10,6	10,2	9,4	9,9	9,6	9,7	9,7	11,1	11,9	13,0	12,4	14,4	15,0	15,5	16,0	17,8	17,7
Minas Gerais	15,2	14,1	12,0	11,7	13,4	12,4	11,5	11,3	11,9	11,8	11,7	11,8	14,1	14,7	15,7	14,2	15,9	16,4	16,1	17,0	19,4	18,2
Espírito Santo	13,3	11,6	10,0	10,0	10,7	10,7	9,6	8,2	8,8	8,3	7,5	7,7	8,7	8,6	10,5	10,5	12,9	14,3	15,1	16,6	17,3	17,3
Rio de Janeiro	13,6	11,5	10,7	9,3	9,7	8,8	8,7	7,8	8,1	7,5	7,2	6,9	7,7	8,7	9,8	9,7	11,1	12,6	13,2	14,7	16,1	17,7
São Paulo	12,5	11,5	10,3	9,7	11,1	10,5	10,1	9,2	9,7	9,5	9,9	9,9	11,2	12,0	13,1	12,7	14,9	15,2	16,0	15,9	17,7	17,5
Sul	10,9	10,1	8,4	8,1	8,4	8,2	7,6	6,9	7,3	7,0	7,2	6,7	8,3	9,2	9,8	8,4	10,2	11,1	10,7	10,9	12,6	12,0
Paraná	11,6	11,2	8,9	9,1	8,6	8,7	7,3	7,0	7,1	7,1	7,3	6,7	8,6	9,8	10,0	8,5	11,2	11,4	11,4	11,6	14,0	12,7
Santa Catarina	8,5	7,0	5,6	4,7	5,5	5,2	4,2	3,7	4,4	4,2	4,2	4,3	5,4	5,6	6,2	5,7	7,2	8,3	8,0	7,8	9,5	9,2
Rio Grande do Sul	11,5	10,9	9,5	9,3	10,0	9,4	9,9	8,8	9,2	8,7	8,8	8,1	9,7	10,7	11,9	10,0	11,2	12,6	11,7	12,1	13,2	13,1
Centro-Oeste	12,9	10,8	9,2	9,3	10,7	9,7	8,7	7,5	8,8	8,4	8,1	8,0	10,5	10,4	10,7	9,7	11,7	12,8	12,8	14,0	15,1	14,2
Mato Grosso do Sul	16,4	13,7	8,8	9,9	9,2	9,7	8,7	8,0	9,2	8,4	8,1	8,1	10,9	11,7	12,0	9,8	11,1	10,9	11,7	12,1	13,7	13,4
Mato Grosso	12,5	10,2	8,9	8,4	10,0	7,7	7,0	6,2	7,6	6,7	6,3	6,1	8,1	8,7	9,4	7,1	10,5	11,3	10,6	11,6	12,5	10,9
Goiás	12,1	9,8	8,3	8,7	11,0	9,3	7,6	6,1	8,3	7,7	7,4	7,6	9,8	9,8	10,0	9,8	11,9	13,6	13,1	14,3	15,8	14,8
Distrito Federal	12,2	11,4	11,9	11,3	12,1	12,9	12,8	11,3	11,2	11,9	11,5	10,9	14,3	12,5	12,7	12,1	13,2	13,9	15,1	17,2	17,3	16,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Menor taxa da série

Maior taxa da série

IV) Taxa combinada de desocupação e força de trabalho potencial, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade.

Como nas outras taxas apresentadas, no 2º trimestre de 2017, as maiores taxas verificadas força de trabalho potencial, também foram observadas nos estados da Região Nordeste, e as menores na Região Sul, conforme mostra o gráfico a seguir.

Maranhão (28,8%), Pernambuco (26,3%) e Bahia (27,2%) foram os estados com as maiores taxas combinadas de desocupação e força de trabalho potencial. As menores taxas foram observadas em Santa Catarina (9,1%), Mato Grosso (11,2%) e Rio Grande do Sul (11,4%).

Tabela 3 – Taxa combinada de desocupação e força de trabalho potencial, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2012 – 2017

Taxa combinada de desocupação e força de trabalho potencial, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%)																						
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da	2012				2013				2014				2015				2016				2017	
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim
Brasil	14,0	12,7	11,7	11,5	12,7	11,8	11,2	10,2	11,1	10,6	10,5	10,4	11,9	12,2	12,8	13,5	15,4	16,4	16,8	17,4	19,3	18,5
Norte	17,7	15,4	14,7	14,5	15,4	14,7	14,0	12,1	13,0	12,3	11,6	11,8	14,0	13,8	14,5	14,9	16,6	18,7	18,2	19,8	22,0	20,7
Rondônia	15,0	11,0	10,7	10,2	10,7	7,9	7,6	8,1	7,3	6,6	6,1	6,5	7,3	8,2	10,0	9,6	10,5	12,0	11,8	11,3	12,5	13,2
Acre	19,6	16,5	13,3	13,7	17,8	17,8	17,1	14,0	14,8	15,5	12,8	12,8	15,7	13,5	14,2	14,2	14,8	18,8	19,8	19,5	24,6	24,2
Amazonas	17,7	14,5	14,3	12,8	14,7	14,1	12,0	10,6	11,7	12,1	9,9	11,0	13,1	12,8	13,0	13,1	18,0	20,7	19,2	21,0	24,1	22,2
Roraima	17,2	13,9	15,2	15,8	16,6	18,3	17,4	14,9	15,3	11,2	12,6	13,3	14,6	13,2	14,3	13,4	12,7	15,8	15,9	15,6	18,8	18,4
Pará	18,5	16,7	15,8	16,0	16,3	15,6	15,8	13,1	14,1	13,2	12,9	12,6	15,4	15,6	16,1	16,5	17,7	19,5	19,3	20,9	23,1	21,6
Amapá	19,8	19,2	17,7	16,5	15,6	19,4	14,8	12,3	14,8	13,7	13,8	13,2	13,6	14,6	15,5	16,6	17,0	20,9	21,3	24,4	27,0	24,8
Tocantins	14,6	13,7	13,8	14,5	15,9	14,6	13,7	13,3	14,4	12,3	12,9	13,4	15,2	12,8	14,7	15,7	15,8	16,1	15,6	19,5	19,0	18,1
Nordeste	19,4	18,7	17,7	18,0	19,9	18,3	17,3	16,1	17,2	16,2	15,8	15,8	17,3	17,9	18,2	18,8	21,0	22,4	23,6	24,6	26,9	26,1
Maranhão	17,3	16,5	14,3	14,4	16,2	16,2	15,4	13,7	14,5	15,8	14,2	15,2	16,6	16,1	16,4	17,3	20,2	23,2	24,5	26,0	28,2	28,8
Piauí	21,1	19,5	17,5	17,8	20,4	19,1	19,1	18,7	19,0	18,3	17,8	17,2	20,5	18,9	19,1	18,8	20,3	21,3	20,7	20,8	25,7	24,9
Ceará	18,1	18,4	17,6	17,6	18,8	17,4	16,1	14,8	15,6	15,4	15,1	14,6	16,0	17,2	17,6	17,6	19,9	21,6	22,3	22,3	23,2	23,3
Rio Grande do Norte	20,6	20,7	20,3	20,8	21,6	19,6	18,8	18,2	18,9	19,2	18,5	18,3	18,7	19,7	20,3	21,2	22,5	22,7	24,4	25,7	27,2	26,1
Paraíba	20,6	19,6	18,6	18,6	21,4	20,3	20,2	19,8	20,6	18,7	18,3	16,7	17,3	18,6	20,3	19,1	20,1	20,8	22,6	24,0	24,7	23,2
Pernambuco	17,1	15,6	16,2	16,3	17,3	15,5	13,8	13,3	13,9	12,2	12,2	11,9	13,0	14,0	15,7	16,7	18,7	20,5	22,4	23,6	25,8	26,3
Alagoas	21,2	21,3	18,9	18,4	20,2	17,7	17,3	16,9	17,7	17,0	16,0	16,9	19,1	19,6	18,1	20,7	23,1	23,6	25,4	28,0	30,3	30,0
Sergipe	21,1	19,9	18,7	18,3	20,7	19,0	18,2	17,3	18,1	18,2	17,3	17,0	17,0	16,6	16,3	17,6	18,3	21,3	23,4	23,5	25,6	22,4
Bahia	20,8	19,8	18,8	19,7	22,1	20,1	18,9	16,9	19,1	16,9	16,8	17,2	19,4	20,3	19,6	20,4	23,3	24,0	24,9	26,2	29,1	27,2
Sudeste	12,3	10,7	9,8	9,2	10,4	9,7	9,3	8,4	9,2	8,9	9,0	8,9	10,3	10,5	11,3	12,4	14,2	15,0	15,3	15,7	17,5	17,0
Minas Gerais	13,1	11,4	10,5	10,7	11,9	10,8	10,1	9,4	10,4	9,9	10,1	10,0	12,4	11,8	13,1	14,0	15,4	16,0	15,9	16,3	19,0	17,4
Espírito Santo	11,9	9,9	9,6	9,2	10,2	10,0	9,0	7,9	8,5	8,6	7,5	7,4	8,6	8,1	10,0	11,2	13,6	14,3	15,6	16,7	17,6	16,0
Rio de Janeiro	11,6	9,9	9,5	8,7	9,2	8,6	8,1	7,6	7,8	7,5	7,4	6,9	7,9	8,6	9,2	9,9	11,5	13,4	13,5	15,1	16,4	17,4
São Paulo	12,2	10,8	9,5	8,7	10,0	9,6	9,3	8,2	9,3	8,8	9,1	9,1	10,2	10,8	11,3	12,5	14,6	15,1	15,6	15,5	17,2	16,7
Sul	8,9	8,1	7,0	6,6	7,2	6,6	6,3	5,9	6,4	6,0	6,2	5,7	7,1	7,4	8,1	8,3	9,9	10,8	10,5	10,2	12,0	11,2
Paraná	9,8	9,4	7,6	7,2	7,6	7,0	6,5	6,0	6,4	6,1	6,1	5,7	7,5	7,9	8,2	8,6	10,9	11,3	11,4	11,2	13,7	12,2
Santa Catarina	7,1	5,5	4,8	4,2	5,1	4,9	3,9	3,6	4,1	3,8	3,8	3,8	5,0	5,0	5,4	5,5	7,3	8,4	8,1	7,8	9,6	9,1
Rio Grande do Sul	9,0	8,3	7,7	7,4	8,1	7,1	7,5	7,1	7,7	7,1	7,6	6,8	8,0	8,4	9,8	9,5	10,5	11,7	11,0	10,8	11,9	11,4
Centro-Oeste	11,5	9,8	8,8	8,9	8,8	8,8	8,2	7,5	8,3	7,9	8,0	8,0	10,0	9,6	10,1	10,6	12,5	13,0	13,2	14,0	15,4	14,0
Mato Grosso do Sul	14,0	11,8	8,9	9,6	8,6	8,3	7,7	7,6	8,2	6,7	7,4	7,4	10,0	9,9	9,9	10,3	12,3	10,6	11,6	12,5	14,2	13,0
Mato Grosso	10,6	9,5	7,9	7,5	8,8	7,3	6,4	6,0	6,9	6,8	6,3	6,5	8,4	8,1	8,7	8,7	11,7	12,2	11,6	12,1	13,4	11,2
Goiás	10,6	8,3	7,6	7,5	9,4	8,0	7,1	6,3	7,6	7,3	7,2	7,2	8,9	9,2	9,8	10,8	12,5	13,9	13,6	14,2	16,2	14,3
Distrito Federal	12,1	11,9	12,2	12,7	12,9	12,5	12,6	11,8	11,6	11,4	12,0	11,9	13,9	11,5	12,2	12,3	13,3	14,0	15,1	16,9	16,5	16,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Menor taxa da série

Maior taxa da série

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua.

V) Taxa composta de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos (%)

As taxas compostas da força de trabalho, replicam a mesma informação de que as maiores taxas são verificadas no Nordeste e as menores na Sul.

Piauí (38,6%), Bahia (37,9%) e Maranhão (37,7%) são as Unidades da Federação que apresentam as maiores taxas compostas de subutilização da força de trabalho no 2º trimestre de 2017. Entretanto, os estados onde são observadas as menores taxas são: Santa Catarina (10,7%), Mato Grosso (13,5%) e, Paraná (15,9%).

Tabela 4 – Taxa composta da subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2012 – 2017

Taxa composta de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%)																						
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da	2012				2013				2014				2015				2016				2017	
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim
Brasil	20,9	18,9	17,1	16,7	17,9	16,8	16,0	14,9	15,6	14,9	14,8	14,9	16,5	17,2	18,0	17,3	19,3	20,9	21,2	22,2	24,1	23,8
Norte	26,5	23,0	20,6	20,9	21,5	20,7	19,7	17,9	18,4	17,5	16,6	17,5	19,8	20,3	20,6	19,1	21,0	24,0	23,9	25,3	27,4	26,8
Rondônia	22,2	16,4	15,0	15,2	16,2	11,7	11,3	11,7	10,4	9,9	9,1	10,4	10,3	11,6	13,4	11,6	12,3	16,0	15,0	14,0	15,3	17,7
Acre	28,2	22,5	18,7	18,5	23,2	23,4	22,6	19,0	19,5	18,1	15,0	15,6	20,2	17,4	18,1	17,6	17,0	21,5	21,8	21,8	27,3	29,0
Amazonas	23,4	18,9	18,6	16,6	18,3	17,4	15,3	14,3	14,9	15,8	13,4	13,9	16,2	16,6	16,3	15,4	20,8	25,2	24,3	25,2	27,9	26,6
Roraima	22,3	21,7	20,3	21,2	20,6	24,8	24,1	19,8	19,7	16,5	17,0	19,6	20,5	18,7	19,5	16,2	16,5	19,7	19,8	19,4	22,9	22,2
Pará	29,5	26,8	23,2	24,2	23,8	23,0	22,5	20,3	21,2	19,8	19,3	20,0	23,1	24,0	24,4	22,5	23,9	26,3	26,7	28,2	30,6	29,6
Amapá	27,7	23,2	20,0	19,5	19,2	25,4	22,1	16,7	19,6	18,0	16,7	16,5	17,4	21,9	21,2	18,7	17,9	23,7	25,7	27,8	30,9	28,9
Tocantins	22,4	20,5	19,6	22,1	23,4	21,8	21,5	20,5	19,8	17,8	19,5	21,5	21,6	19,5	19,8	19,8	20,2	20,2	19,0	24,3	22,5	22,0
Nordeste	29,7	28,4	26,7	27,0	28,5	27,0	25,8	24,6	25,4	24,2	23,8	24,0	25,4	26,3	26,8	25,6	27,7	30,1	31,4	33,0	35,1	34,9
Maranhão	27,1	24,4	21,3	21,8	23,5	23,5	22,3	20,1	20,8	21,9	20,3	21,9	23,7	22,9	23,4	23,2	25,7	30,9	31,9	34,2	36,4	37,7
Piauí	35,2	32,9	28,7	29,3	32,7	31,5	30,9	31,2	33,4	33,4	32,7	31,1	32,3	32,6	33,8	29,4	31,5	32,5	32,6	34,7	40,3	38,6
Ceará	27,4	27,7	26,0	25,9	26,5	25,2	23,7	22,4	23,3	22,8	22,4	22,0	22,6	24,4	25,3	23,3	25,2	28,8	29,9	30,4	30,0	31,4
Rio Grande do Norte	27,8	29,8	29,0	29,1	29,8	26,9	26,8	27,2	25,9	27,0	26,0	26,0	25,2	26,7	28,8	26,5	27,4	29,1	31,3	32,7	34,6	33,4
Paraíba	33,2	32,3	30,4	30,8	34,1	33,1	32,7	31,1	30,8	28,4	27,3	25,7	26,3	29,0	30,4	27,1	28,1	29,9	31,6	33,0	33,4	32,7
Pernambuco	24,2	22,1	21,7	21,7	22,3	20,4	19,2	18,8	18,4	16,4	16,9	16,5	17,3	18,3	20,9	20,7	22,5	24,8	26,9	28,6	31,6	31,5
Alagoas	27,3	26,7	23,4	24,0	25,2	22,9	23,3	22,0	22,2	21,3	20,2	22,4	25,1	25,4	24,4	26,3	29,0	29,2	31,7	34,4	35,2	34,5
Sergipe	31,9	29,6	27,9	27,8	30,6	28,7	29,2	28,2	27,9	27,1	26,4	27,0	26,6	26,7	27,5	25,0	26,8	30,1	31,9	31,5	34,6	32,3
Bahia	33,3	31,5	30,5	30,8	32,5	30,8	28,7	27,0	28,9	26,3	26,5	27,2	29,8	30,8	29,8	28,9	31,7	33,1	34,1	36,2	38,6	37,9
Sudeste	17,5	15,3	13,5	12,7	14,1	13,1	12,4	11,5	12,0	11,6	11,8	11,9	13,3	14,1	15,2	15,1	17,1	18,1	18,4	19,2	21,0	20,9
Minas Gerais	20,0	18,0	15,9	16,0	17,6	16,0	15,1	14,8	15,0	14,7	14,7	15,3	18,1	18,4	19,8	18,7	20,0	21,1	20,6	21,8	24,4	23,1
Espírito Santo	17,3	14,1	12,6	12,5	13,1	13,1	11,5	10,2	10,9	10,4	9,2	9,0	10,4	10,1	12,3	12,7	15,3	17,0	17,9	19,6	20,3	19,9
Rio de Janeiro	16,6	13,8	12,7	11,1	11,7	10,5	10,0	9,2	9,3	8,6	8,5	8,1	9,0	10,1	10,8	11,1	12,6	14,5	14,6	16,4	17,9	19,4
São Paulo	16,7	14,7	12,8	11,7	13,4	12,6	12,1	10,8	11,7	11,3	11,7	11,8	12,9	13,8	14,7	15,0	17,5	17,9	18,7	18,9	20,5	20,5
Sul	14,4	13,2	11,0	10,6	10,8	10,4	9,8	8,9	9,3	8,8	9,1	8,6	10,2	11,0	11,9	10,9	12,7	13,8	13,2	13,4	15,3	14,7
Paraná	15,6	15,0	11,8	11,8	11,2	11,1	9,6	9,1	9,2	9,0	9,3	8,7	10,7	11,5	12,0	11,3	13,9	14,4	14,2	14,6	17,3	15,9
Santa Catarina	11,3	8,8	7,2	6,2	6,9	6,7	5,3	4,7	5,5	5,1	5,1	5,4	6,5	6,7	7,2	7,0	8,5	9,9	9,7	9,4	11,1	10,7
Rio Grande do Sul	14,9	13,9	12,5	12,1	12,6	11,9	12,5	11,1	11,5	10,8	11,1	10,3	12,0	13,1	14,6	12,9	14,1	15,5	14,4	14,6	15,8	16,0
Centro-Oeste	17,0	14,2	12,2	12,4	13,6	12,4	11,3	10,1	11,2	10,6	10,6	10,6	13,1	12,5	13,2	12,8	14,5	15,9	15,8	17,0	18,3	17,4
Mato Grosso do Sul	22,3	18,2	12,7	14,3	12,9	12,9	11,9	11,0	12,6	11,1	11,3	11,6	14,6	15,2	15,4	14,0	15,5	14,4	15,5	16,2	18,0	17,3
Mato Grosso	16,2	13,7	11,7	11,2	12,9	10,4	9,5	8,4	10,0	9,5	8,8	8,5	10,8	10,6	11,4	10,1	13,1	13,7	13,2	14,1	15,3	13,5
Goiás	16,1	12,7	10,9	11,0	13,6	11,4	9,5	8,4	10,1	9,5	9,4	9,7	11,7	11,6	12,5	12,9	14,4	17,2	16,2	17,1	19,2	18,0
Distrito Federal	15,4	14,7	15,3	15,1	15,3	16,1	16,4	14,5	13,7	14,1	14,6	14,0	17,3	14,4	14,5	14,6	15,2	16,8	18,1	20,2	19,6	20,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Menor taxa da série

Maior taxa da série

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 2017.